

O papel do Brasil e os dilemas da integração sul-americana sobre o aproveitamento de recursos naturais em três temas: segurança, comércio e infraestrutura

A relação entre abundância de recursos naturais e problemas segurança e desenvolvimento em países periféricos tem sido um tema tratado amplamente na literatura de Relações Internacionais, Geopolítica, e Economia Política. Este tema ganhar maior complexidade se o inserirmos dentro de um processo de integração regional. Este trabalho analisa os dilemas presentes na agenda de integração sul-americana, e mais especificamente no âmbito da Unasul e seus Conselhos, referente a três temas, e suas relações com a soberania e o aproveitamento de recursos naturais: (1) segurança; (2) comércio e desenvolvimento; (3) infraestrutura. Nesta análise, será dado destaque ao papel do Brasil como potência regional que vem apontando a América do Sul como sua região prioritária de atuação em seus documentos estratégicos, assim como às ações e interesses de potências externas - notadamente China e Estados Unidos. O argumento central é de que a Unasul e o governo brasileiro enfrentam enormes desafios entre diferentes perspectivas de integração, especialmente porque seu discurso ainda não apresenta resultados efetivos, ainda que coloquem em pauta na agenda regional temas relevantes concernentes aos recursos naturais. A análise se apoia em documentos e dados de organizações internacionais e em discursos de representantes e documentos estratégicos de governos.